

Cada um no seu quadrado. No ano que vem, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) espera que esteja em vigor norma que vai permitir um novo modelo de compartilhamento de riscos no setor. A audiência pública sobre o tema começa dia 11 de outubro e a autarquia defende que a medida pode potencializar economias de escala e regular as atuações de corresponsabilidade já existentes entre operadoras de saúde.

Causa e efeito. Como consequência, a mudança pode contribuir para aumentar a segurança do setor, que sofre com o aumento de custos e perda de beneficiários, sobretudo nos últimos anos de crise. Levantamento do Instituto de Estudos da Saúde Suplementar (IESS) mostra que o total de beneficiários dos planos médico-hospitalares no período de 12 meses até agosto diminuiu em 696,2 mil, o que corresponde a uma retração de 1,5%.

Fonte: [Coluna do Broadcast](#), em 01.10.2017.